

Ano letivo de 2017/18

EBI de Pereira

	1 ^o PERÍODO	2 ^o PERÍODO	3 ^o PERÍODO	TOTAIS
N ^o total de aulas previstas	25	21	15	61
N ^o de aulas para apresentação, avaliação diagnóstica, formativa e autoavaliação /heteroavaliação	8	6	4	18
N ^o de aulas para leção, consolidação de conteúdos e PAA	17	15	11	43

	DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO	N ^o DE AULAS
1^oPERÍODO	ATIVIDADES ECONÓMICAS	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A indústria <ul style="list-style-type: none"> • Evolução, distribuição e globalização da produção • Fatores de localização da indústria • Consequências da atividade industrial e possíveis soluções • A indústria em Portugal ➤ Serviços e turismo <ul style="list-style-type: none"> • Os serviços e a terciarização da economia • O turismo diferentes tipos e principais fluxos mundiais • Impactes do turismo e sustentabilidade • O turismo em Portugal ➤ Redes de transporte e de telecomunicação <ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade e distâncias relativas • Os transportes terrestres e aéreos • Os transportes aquáticos • Os impactes dos transportes • As telecomunicações 	17
	CONTRASTE DE DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Países com diferentes graus de desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e desenvolvimento. • Desigualdades nos níveis de desenvolvimento mundial 	

	DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO	Nº DE AULAS
2º PERÍODO	CONTRASTE DE DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Países com diferentes graus de desenvolvimento (continuação) <ul style="list-style-type: none"> • Desigualdades nos níveis de desenvolvimento mundial.(conclusão) • Medir o desenvolvimento humano (IDH). • Medir as desigualdades e a pobreza. ➤ Interdependência entre espaços com diferentes graus de desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> • Os obstáculos ao desenvolvimento, nos PED. • O comércio mundial. • Desigualdades no sistema de trocas comerciais. ➤ Atenuar os contrastes de desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> • Ajuda internacional ao desenvolvimento: formas, sucessos e insucessos. • Outros contributos para o desenvolvimento – ONU, ONG e cooperação internacional. 	15
	AMBIENTE E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Riscos naturais <ul style="list-style-type: none"> • Tempestades violentas – tornados e ciclones tropicais. • Secas meteorológicas e hidrológicas. • Ondas de calor e de frio. • Cheias e inundações. • Movimentos de vertente. ➤ Riscos mistos: atmosfera <ul style="list-style-type: none"> • O papel da atmosfera, composição e estrutura vertical. • O aumento do efeito de estufa e suas consequências. • A camada do ozono e o seu papel para a vida na Terra. 	
3º PERÍODO	AMBIENTE E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Riscos mistos: atmosfera (continuação) <ul style="list-style-type: none"> • <i>Smog</i> e poluição urbana. • Chuvas ácidas. ➤ Riscos mistos: hidrosfera, litosfera e biosfera <ul style="list-style-type: none"> • Desigualdades na distribuição e acesso a água doce. • Pressão sobre os recursos hídricos. • Degradação das águas continentais e marinhas. • Degradação do solo e desertificação. • Florestas e incêndios florestais. ➤ Proteção, controlo e gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente e desenvolvimento sustentável. • O papel da cooperação internacional. • O papel da UNEP e das ONG do ambiente. • Pegada ambiental. 	11

OBSERVAÇÕES:

A presente planificação poderá sofrer alterações de acordo com o cumprimento do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participação em eventos ocasionais devidamente autorizados pelo Órgão de Gestão, face ao ritmo de aprendizagem dos alunos e aplicação de medidas de recuperação.

Pereira, setembro de 2017

A professora

Catarina Lapas

Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Área Disciplinar Económico-Social e Gestão